

PANORAMA

 **mobiletime** | opinion  box

OUT 2022

CRIANÇAS E SMARTPHONES NO BRASIL



OUT
2022

PANORAMA
Mobile Time/Opinion Box

CRIANÇAS E
SMARTPHONES NO BRÁSIL



SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil é uma pesquisa independente produzida por uma parceria entre o site de notícias **Mobile Time** e a empresa de soluções de pesquisas **Opinion Box**.

Nesta edição foram entrevistados 1.745 brasileiros que acessam a Internet, possuem smartphone e são pais de crianças de 0 a 12 anos, respeitando as proporções de gênero, idade, renda mensal e distribuição geográfica desse grupo. As entrevistas foram feitas on-line entre 22 de setembro e 3 de outubro de 2022.

Esta pesquisa tem validade estatística, com margem de erro de 2,3 pontos percentuais e grau de confiança de 95%.



As análises contidas neste relatório são de autoria de **Fernando Paiva**, editor do **Mobile Time** e jornalista com 22 anos de experiência na cobertura do mercado de conteúdo e serviços móveis. Paiva é também o organizador dos eventos **Super Bots Experience**, **Fórum de Operadoras Inovadoras**, **MobiXD**, **MobiFinance**, **Mobi-ID** e **MPN Forum**.

AVISO LEGAL

É permitido o compartilhamento dos resultados desta pesquisa em apresentações públicas ou privadas desde que sejam dados os devidos créditos à fonte: **Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil - Outubro de 2022**.

AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS NESTA EDIÇÃO:

44% DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS DE 0 A 12 ANOS TÊM SMARTPHONE PRÓPRIO

Meninos de 10 a 12 anos **estudantes de escola pública** são o segmento que **passa mais tempo por dia** com o aparelho

A **principal razão para dar** um smartphone ou emprestá-lo ao filho **é entretê-lo**

E a **principal razão para não dar** um smartphone nem emprestá-lo ao filho é por entender que **o aparelho pode ser prejudicial** ao seu desenvolvimento



A criança brasileira passa em média **3 horas e 53 minutos** por dia com smartphone

70% DOS PAIS FAZEM PARTE DE GRUPOS DE WHATSAPP DA TURMA DOS FILHOS NA ESCOLA



YOUTUBE CONTINUA SENDO **O APP MAIS ACESSADO PELAS CRIANÇAS BRASILEIRAS**, MAS, POR OUTRO LADO, FOI O SEGUNDO QUE **MAIS PERDEU POPULARIDADE** AO LONGO DE UM ANO, ATRÁS APENAS DO FACEBOOK



Panorama Geral

GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS COM SMARTPHONE PRÓPRIO

Pergunta: A respeito do uso de smartphone pelo seu filho(a), você diria que: a) Ele(a) tem smartphone próprio; b) Ele(a) não tem smartphone, mas eu deixo usar o meu; c) Ele(a) não tem smartphone e nem utiliza o meu?

Bases: 2.172 (2018); 1.580 (2019); 1.982 (2020); 1.962 (2021); e 1.745 (2022) pais de crianças de 0 a 12 anos

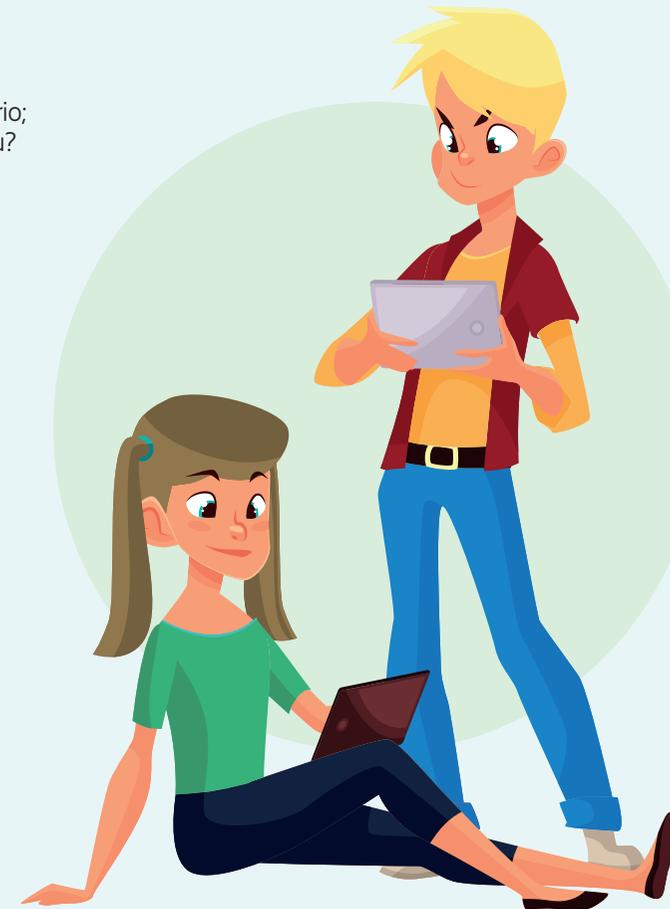
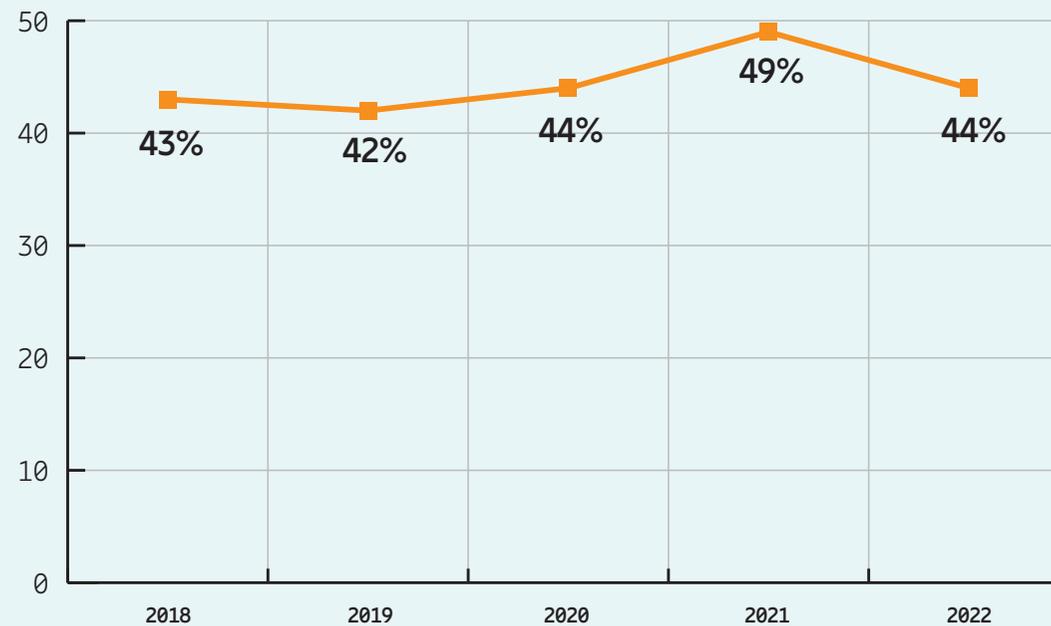


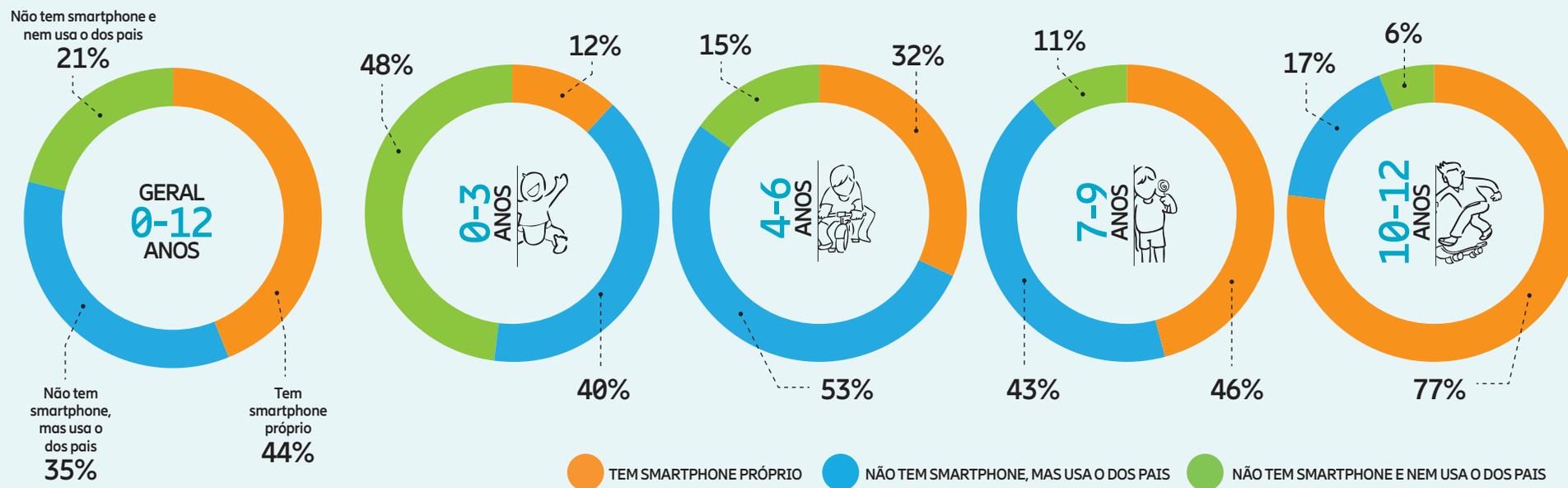


GRÁFICO 2

ACESSO INFANTIL AO SMARTPHONE

Pergunta: A respeito do uso de smartphone pelo seu filho(a), você diria que: a) Ele(a) tem smartphone próprio; b) Ele(a) não tem smartphone, mas eu deixo usar o meu; c) Ele(a) não tem smartphone e nem utiliza o meu?

Base: 1.745 pais de crianças de 0 a 12 anos





**CRIANÇAS E
SMARTPHONES NO BRASIL**

GRÁFICO 3

SEU FILHO(A) JÁ PEDIU UM SMARTPHONE DE PRESENTE?

Pergunta: Seu filho já pediu alguma vez para ganhar um smartphone de presente?

Base: 1.745 pais de crianças de 0 a 12 anos

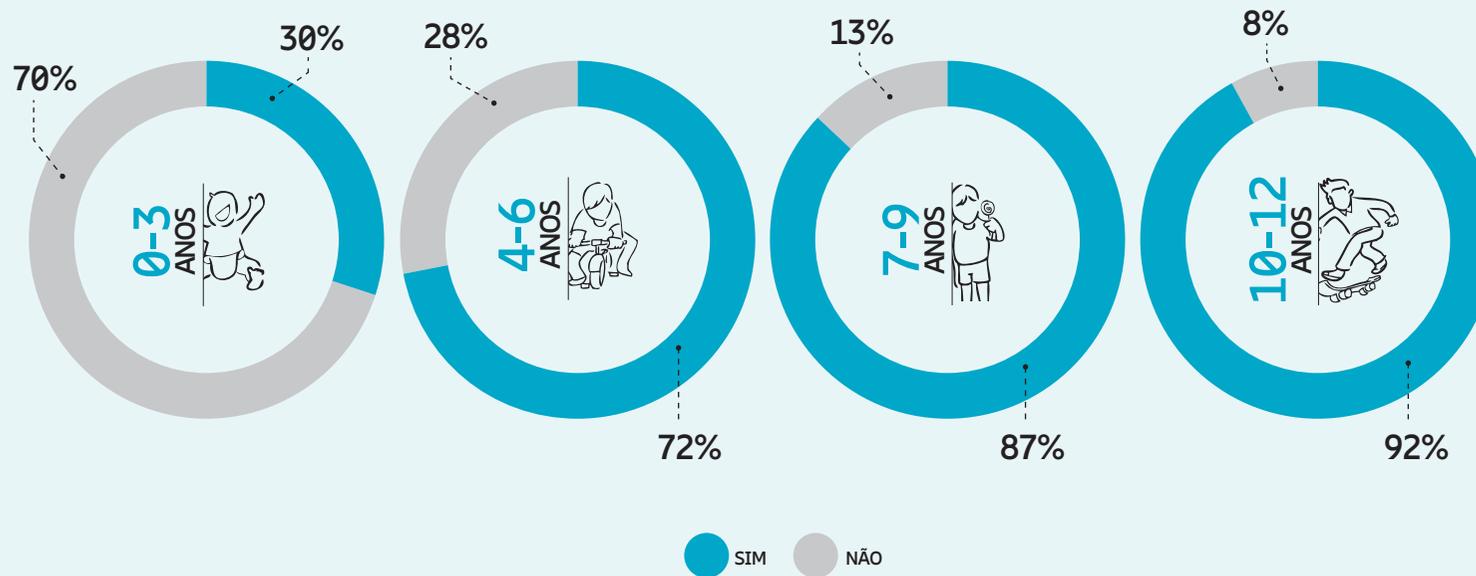
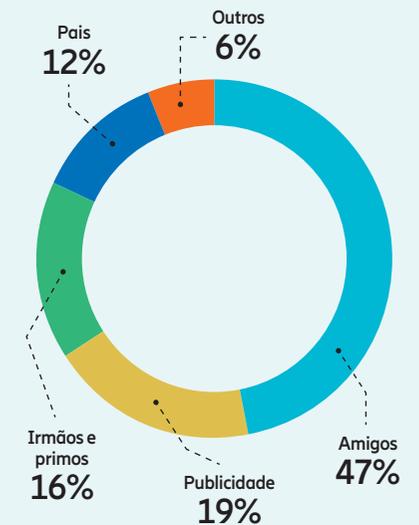


GRÁFICO 4

**QUEM MAIS INFLUENCIA
AS CRIANÇAS A QUEREREM
UM SMARTPHONE?**

Pergunta: Na sua opinião o que mais influencia seu filho(a) no desejo de ter um smartphone próprio?

Base: 1.217 pais de crianças de 0 a 12 anos que já pediram um smartphone de presente





**CRIANÇAS E
SMARTPHONES NO BRASIL**

GRÁFICO 5

**POR QUE A CRIANÇA TEM
UM SMARTPHONE?**

Pergunta: Por que seu filho tem um smartphone?

Base: 777 pais cujos filhos possuem um smartphone próprio

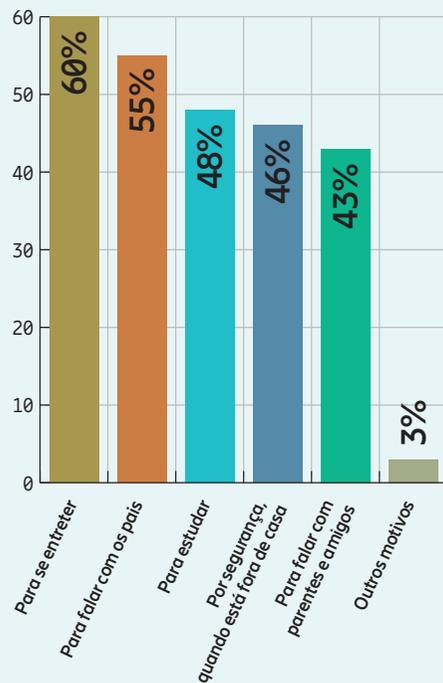


GRÁFICO 6

**PORQUE OS PAIS EMPRESTAM SEU
SMARTPHONE AO FILHO(A)?**

Pergunta: Por que você empresta seu smartphone para o seu filho(a)?

Base: 605 pais que emprestam seus smartphones aos filhos

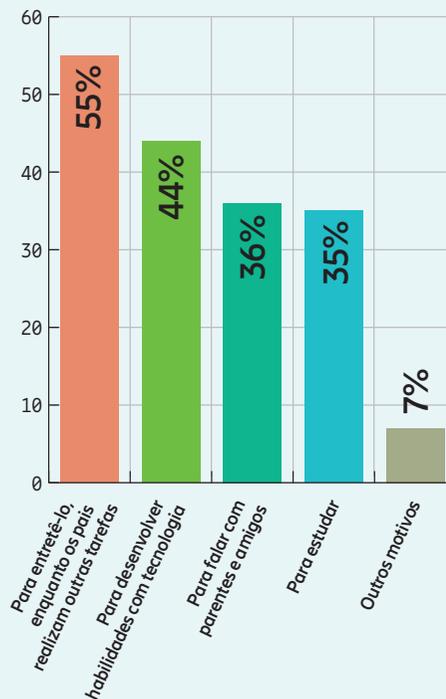


GRÁFICO 7

**POR QUE OS PAIS NÃO DEIXAM O(A)
FILHO(A) USAR UM SMARTPHONE?**

Pergunta: Por que você não deixa seu filho(a) usar smartphone?

Base: 363 pais cujos filhos não têm smartphone próprio e nem podem usar os seus emprestados

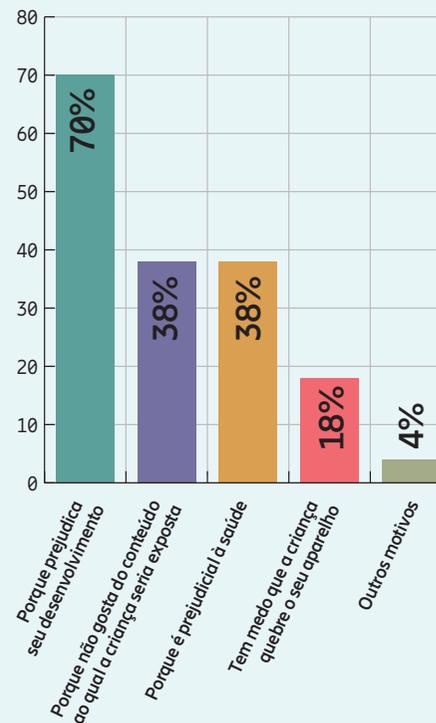


GRÁFICO 8

**PROPORÇÃO DE PAIS
CUJO CELULAR JÁ FOI
QUEBRADO PELO FILHO**

Pergunta: Seu filho já quebrou seu celular alguma vez?

Base: 1.745 pais de crianças de 0 a 12 anos





O smartphone está presente na vida das crianças brasileiras desde a mais tenra idade. Porém, faltam pesquisas que investiguem essa relação. Para tentar compreender melhor como pais e filhos lidam com o acesso a essa tecnologia, Mobile Time e Opinion Box realizam esta pesquisa com foco em crianças de 0 a 12 anos.

Atualmente, 44% das crianças brasileiras de 0 a 12 anos possuem smartphone próprio. Isso representa um recuo de cinco pontos percentuais em comparação com a pesquisa do ano passado, quando 49% tinham seu próprio aparelho (Gráfico 1). Trata-se de um retorno ao patamar de 2020. Uma das explicações para essa queda pode estar no arrefecimento da pandemia, pois no auge da crise sanitária o fechamento das escolas levou muitos pais a comprarem ou cederem seus smartphones aos filhos para que estudassem, o que não é mais necessário – outros dados coletados pela pesquisa corroboram essa teoria e serão apresentados mais à frente.

As maiores quedas foram observadas nas faixas de 0 a 3 anos e de 7 a 9 anos. Entre

crianças de 0 a 3 anos, subiu de 44% para 48% a proporção que não tem smartphone e nem usa o dos pais (Gráfico 2). E caiu de 44% para 40% a proporção que utiliza o aparelho dos pais emprestado. Por sua vez, no grupo de 7 a 9 anos, caiu de 59% para 46% a proporção que tem smartphone próprio, e subiu de 33% para 43% os que usam dos pais emprestado.

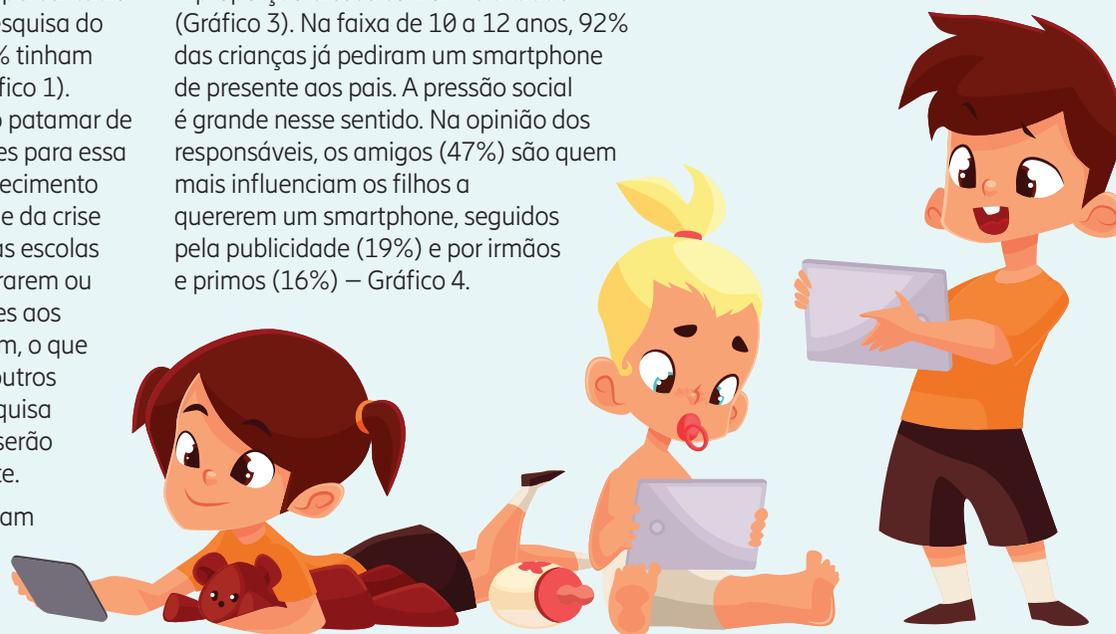
O smartphone é um objeto de desejo das crianças. Desde pequenas elas começam a pedi-lo de presente aos pais. A proporção cresce conforme a idade (Gráfico 3). Na faixa de 10 a 12 anos, 92% das crianças já pediram um smartphone de presente aos pais. A pressão social é grande nesse sentido. Na opinião dos responsáveis, os amigos (47%) são quem mais influenciam os filhos a quererem um smartphone, seguidos pela publicidade (19%) e por irmãos e primos (16%) – Gráfico 4.

Com a volta às aulas presenciais, caiu bastante a utilização do smartphone para estudo. Entre as crianças que têm um smartphone próprio, de um ano para cá, diminuiu de 58% para 48% aquelas que ganharam o aparelho para estudar (Gráfico 5). Por outro lado, no mesmo intervalo, subiu de 37% para 46% aquelas que receberam o smartphone por uma questão de segurança, para usarem quando estão fora de casa.

Mas o principal motivo pelo qual os pais concedem o acesso a um smartphone a

seus filhos, seja um aparelho próprio ou emprestado, é para entretê-los. Esta motivação é apontada por 60% dos pais de crianças que têm smartphone (Gráfico 5) e por 55% daqueles que emprestam seu aparelho aos filhos (Gráfico 6).

Entre os pais que não deixam o filho usar smartphone, a principal razão, citada por 70% deles, é por entender que isso prejudicaria o seu desenvolvimento. Em um ano, houve um crescimento de 28% para 38% da proporção de pais que entendem que o smartphone pode ser prejudicial à saúde das crianças (Gráfico 7). Há ainda 18% de pais que não deixam o filho usar seu smartphone por medo que quebre o aparelho. Por sinal, 32% dos pais disseram que já tiveram um smartphone quebrado por um filho (Gráfico 8).





O tempo de uso

Pela primeira vez, esta pesquisa solicitou que os pais estimassem quantos minutos exatamente seus filhos passam por dia, em média, olhando a tela do smartphone. Com base nas suas respostas, as crianças brasileiras de 0 a 12 anos gastam em média 3 horas e 53 minutos por dia com o aparelho. Quanto mais velha a criança, maior o tempo. Portanto, o número é puxado para cima especialmente pelo grupo de 10 a 12 anos: nesta faixa etária, cada criança passa em média 4 horas e 46 minutos com o smartphone por dia (Gráfico 9).

Foi observado também que meninos passam mais tempo que meninas com o smartphone diariamente: 4 horas X 3 horas e 44 minutos. Também se notou que estudantes de escolas públicas dispõem mais tempo na telinha que aqueles de escolas particulares: 4 horas e 9 minutos X 3 horas e 46 minutos. Isso pode ser explicado pela menor oferta de opções de entretenimento para as crianças nos lares com renda familiar mensal mais baixa, ou pelo menor tempo

GRÁFICO 9

QUANTO TEMPO AS CRIANÇAS PASSAM NA FRENTE DA TELA DO SMARTPHONE POR DIA?

Pergunta: Quanto tempo por dia você estima que seu filho(a) passe consumindo conteúdo no smartphone, em média?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





que os pais têm para se dedicar a seus filhos.

55% dos pais entendem que seus filhos passam mais tempo do que deveriam com o smartphone (Gráfico 10). E 73% acreditam que a pandemia fez aumentar o tempo que seus filhos gastam com o smartphone – 38% disseram que aumentou muito e 35%, pouco (Gráfico 11). Em um ano subiu de 65% para 72% a proporção de pais que restringem o tempo diário que as crianças podem passar com o aparelho (Gráfico 12).



GRÁFICO 10

VOCÊ CONSIDERA QUE SEU FILHO(A) PASSA MAIS TEMPO DO QUE DEVERIA USANDO O SMARTPHONE?

Pergunta: Você considera que seu filho(a) passa mais tempo do que deveria usando o smartphone?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

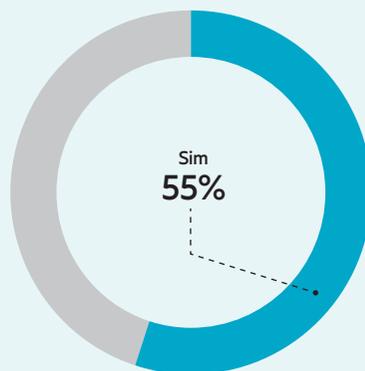


GRÁFICO 11

O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE O TEMPO DE USO DE SMARTPHONE PELAS CRIANÇAS

Pergunta: Durante a pandemia, você diria que o uso de smartphone pelo seu filho(a)...

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

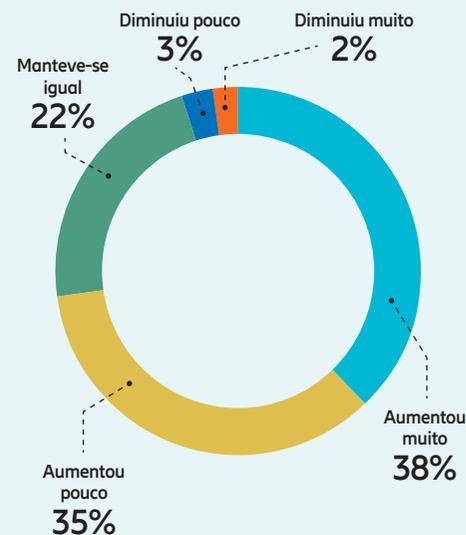
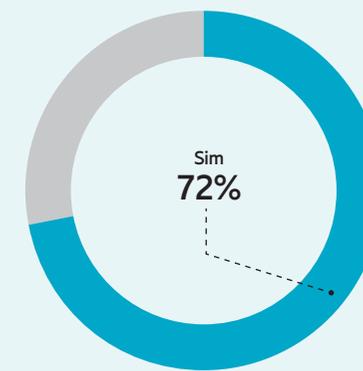


GRÁFICO 12

PAIS RESTRINGEM O TEMPO DE USO?

Pergunta: Você estipula um limite máximo de tempo para o seu filho(a) usar o seu smartphone por dia?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





O conteúdo acessado

O YouTube continua sendo o aplicativo mais acessado pelas crianças brasileiras de 0 a 12 anos. 67% delas veem vídeos nessa plataforma, indicam seus pais (Tabela 1). Porém, isso representa uma queda de cinco pontos percentuais em relação ao ano passado, quando 72% das crianças com smartphone acessavam o YouTube.

Por sinal, foi observada uma queda no uso de praticamente todos os aplicativos monitorados pela pesquisa. As maiores foram aquelas do YouTube (-5 pps) e do Facebook (-6 pps). O único que cresceu foi o YouTube

Kids, que passou de 42% para 44%. E Instagram e Spotify ficaram estagnados com os mesmos percentuais de um ano atrás, 30% e 16%, respectivamente. O Disney+ foi monitorado pela primeira vez nesta edição: ele é usado por 26% das crianças com acesso a smartphone.

68% das crianças com acesso a smartphone jogam no aparelho, informam seus pais (Gráfico 13). Não houve mudança acima da margem de erro nesse percentual em comparação com a pesquisa do ano passado. Merece destaque o crescimento do Roblox. Ele já era o game favorito entre os jogadores móveis mirins no ano



TABELA 1

USO DE APLICATIVOS POR IDADE

Pergunta: Marque quais aplicativos você sabe que seu filho usa no smartphone

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

	Média geral	0 a 3 anos	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 12 anos
YouTube	67%	55%	60%	62%	77%
WhatsApp	49%	19%	18%	44%	78%
YouTube Kids	44%	61%	60%	52%	24%
TikTok	42%	19%	24%	41%	60%
Netflix	40%	28%	36%	39%	48%
Google	37%	17%	15%	32%	58%
Instagram	30%	13%	8%	17%	53%
Minecraft	28%	10%	26%	45%	29%
Roblox	27%	10%	26%	47%	26%
Disney+	26%	28%	26%	25%	26%
Facebook	18%	6%	8%	10%	32%
Playkids	18%	25%	24%	19%	11%
Spotify	16%	5%	4%	10%	30%
Fortnite	9%	5%	5%	11%	12%
PK XD	8%	5%	11%	18%	4%



passado, apontado por 18% dos pais deles, e agora ampliou sua liderança, citado por 24% (Gráfico 14). Por outro lado, chama a atenção a queda do Free Fire, de 13% para 7% em um ano.

19% dos pais afirmam que sempre controlam o que os filhos fazem no smartphone, enquanto 33% dizem que o fazem na maioria das vezes, e 37%, às vezes (Gráfico 15). Como era de se esperar, o controle é maior com crianças menores e diminui conforme a idade avança. Entre os pais de crianças de 0 a 3 anos, 40% dizem que controlam sempre o que elas fazem no smartphone, por exemplo.

26% dos pais utilizam alguma ferramenta de controle do conteúdo que os filhos acessam no smartphone (Gráfico 16). As mais adotadas são aquelas oferecidas por Apple e Google, seguidas pelo YouTube Kids.

A maior preocupação dos pais está em monitorar com quem os filhos conversam no smartphone. 85% afirmam que fazem esse controle (Gráfico 17).

E apenas 13% dos pais permitem que seus filhos façam compras sozinhos em lojas de aplicativos (Gráfico 18).

GRÁFICO 13

PROPORÇÃO DE CRIANÇAS QUE JOGAM NO SMARTPHONE

Pergunta: Seu filho costuma jogar no smartphone?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

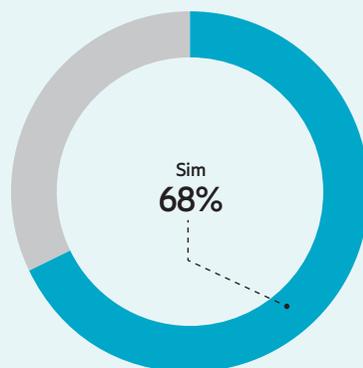


GRÁFICO 14

OS GAMES MAIS JOGADOS PELAS CRIANÇAS NO SMARTPHONE

Pergunta: Qual é o game (jogo) que ele mais joga atualmente no smartphone?

Base: 935 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis e jogam games no dispositivo

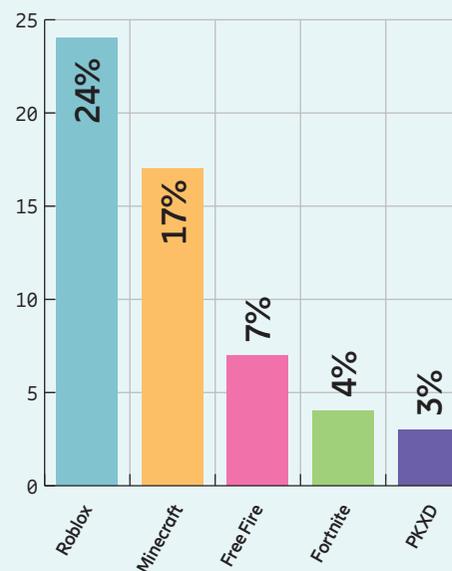


GRÁFICO 15

PAIS CONTROLAM O QUE OS FILHOS FAZEM NO APARELHO?

Pergunta: Você fica ao lado do seu filho(a) observando e controlando o que ele(a) faz no seu smartphone?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

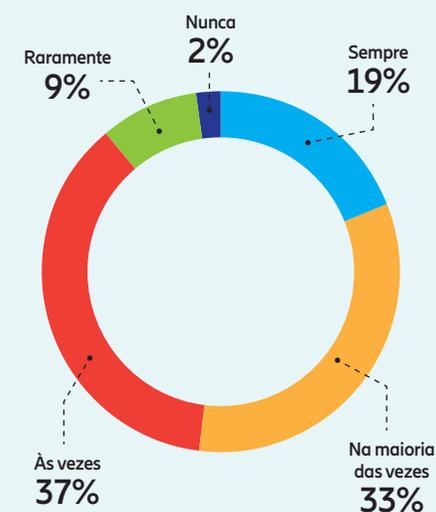




GRÁFICO 16

PAIS USAM ALGUMA FERRAMENTA DE FILTRO/CONTROLE DE CONTEÚDO PARA CRIANÇAS?

Pergunta: Você utiliza alguma ferramenta para filtrar ou controlar o tipo de conteúdo que pode ser visualizado pelo seu filho(a) em seu celular?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

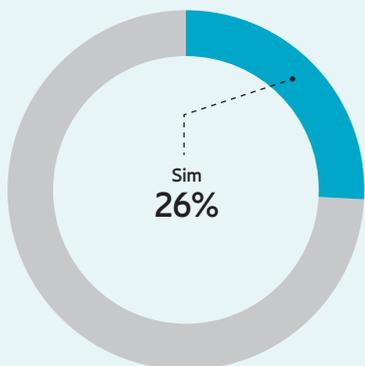


GRÁFICO 17

PAIS CONTROLAM COM QUEM OS FILHOS CONVERSAM NO SMARTPHONE?

Pergunta: Você verifica com quem seu filho(a) conversa pelo celular e conteúdo das conversas?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

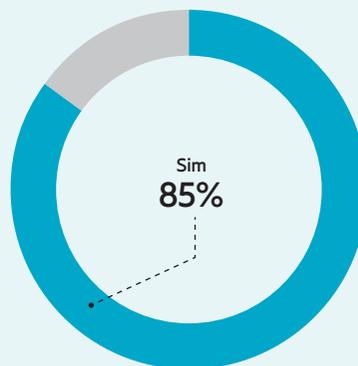
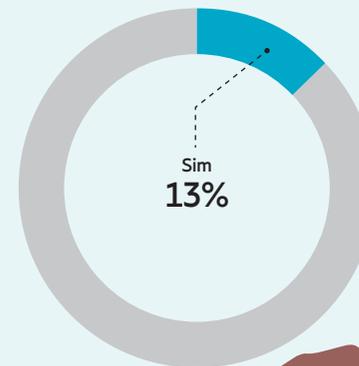


GRÁFICO 18

PROPORÇÃO DE PAIS QUE PERMITEM QUE O(A) FILHO(A) COMPRE POR CONTA PRÓPRIA DENTRO DE APPS

Pergunta: Você deixa seu filho comprar aplicativos/jogos para o celular ou fazer compras dentro de aplicativos/jogos por conta própria?

Base: 1.382 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis





WhatsApp na relação entre pais e escolas

O WhatsApp se tornou uma ferramenta de comunicação dos pais para assuntos escolares dos filhos no Brasil. 70% dos pais de crianças de 0 a 12 anos matriculadas em escolas fazem parte de algum grupo no WhatsApp de responsáveis da turma dos filhos (Gráfico 19). O interesse em participar desses grupos de pais cai conforme a criança fica mais velha. Entre os pais de crianças de 10 a 12 anos, a proporção é de 66%.

Além disso, 79% dos pais afirmam que mantêm contato direto por WhatsApp com um ou mais professores dos filhos. A maior proporção é entre pais de crianças de 4 a 6 anos: 85%. A menor é na faixa de 10 a 12 anos: 74%.

Por fim, 73% dos pais conversam por WhatsApp com diretores da escola dos filhos.

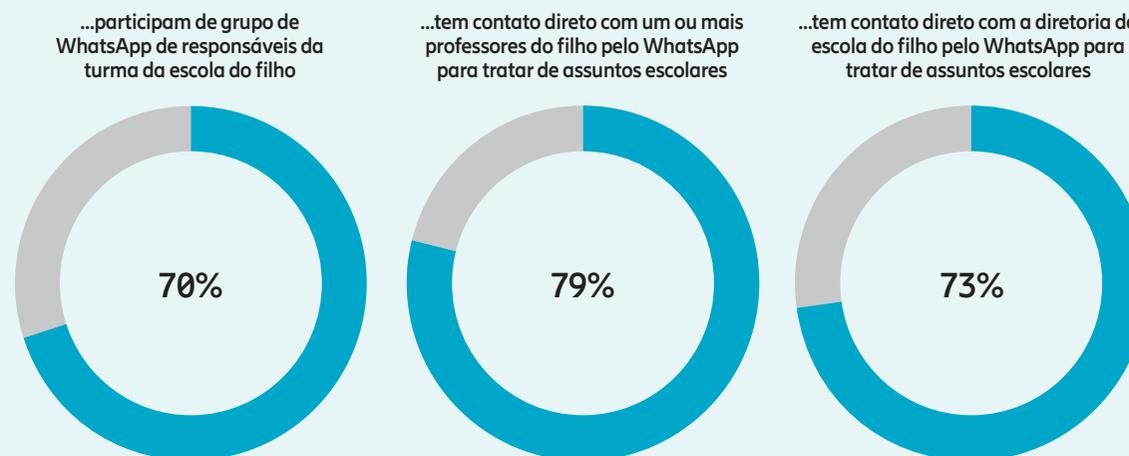
GRÁFICO 19

O WHATSAPP NA RELAÇÃO ENTRE PAIS E ESCOLAS

Perguntas: Você participa de algum grupo de pais da turma do seu filho(a) no WhatsApp?; Você tem contato direto com um ou mais professores do seu filho(a) pelo WhatsApp para tratar de assuntos escolares?; Você tem contato direto com a diretoria da escola do seu filho(a) pelo WhatsApp para tratar de assuntos escolares?

Base: 1.516 pais de crianças de 0 a 12 anos que estão matriculadas em uma escola

PROPORÇÃO DE PAIS QUE...





Conclusões

Seja para entretenimento, para segurança (quando a criança está fora de casa) ou para estudo, o smartphone faz parte da realidade das crianças brasileiras. Essa relação de menores de idade com a tecnologia precisa ser estudada e acompanhada de perto, pois são indivíduos ainda em formação.

3 horas e 53 minutos por dia é uma média alta de tempo de uso de smartphone para uma criança. Embora poucos pais admitam, possivelmente as crianças espelhem o comportamento dos próprios responsáveis, que não largam seus smartphones o dia inteiro.

A discrepância na comparação entre crianças de escolas públicas e privadas indica que o smartphone virou um recurso central para o entretenimento e estudo nos lares de menor renda.

O smartphone não deve ser visto como inimigo, mas tampouco como panacéia para resolver

problemas como a falta de opções de distração da criança. O uso deve ser comedido e o monitoramento dos pais deve ser adaptado ao longo do tempo, conforme a criança ganha maturidade e maior autonomia.

Essa responsabilidade não se restringe aos pais. É fundamental também que as escolas contribuam com a educação digital das crianças, para um uso cada vez mais consciente da tecnologia.



QUEM SOMOS



SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é um site jornalístico de notícias diárias sobre a indústria móvel, com foco no segmento de conteúdo e serviços para smartphones.

www.mobiletime.com.br



SOBRE OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 150 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no blog.opinionbox.com

www.opinionbox.com

Conheça outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



Pesquisa semestral que verifica quais os aplicativos mais presentes na homescreen do smartphone brasileiro



Pesquisa que identifica o perfil do parque brasileiro de smartphones em atividade e as preferências dos consumidores nacional na hora de escolher um novo celular.



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa sobre uso de senhas e biometria digital através de smartphones

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD
EM WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR



Mobilidade.

Esse é o **nosso** mundo.



Assine o Newsletter do Mobile Time e receba de segunda a sexta as últimas novidades do mundo da tecnologia móvel, incluindo matérias e entrevistas exclusivas produzidas por jornalistas especializados!



www.mobiletime.com.br